

Data e Local: 18 de fevereiro de 2020, às 9h00min, na Sala de Reuniões do CAP - Porto de Imbituba.

Presentes: Os Conselheiros nominados ao final desta ata e também os convidados adiante listados.

Ausentes: Os Conselheiros ausentes justificaram suas faltas.

Convidados: **Gleydson dos Santos Silva**, Técnico da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ); **Sônia Pires Inácio**, Fiscal Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); **James Batista**, Delegado da Marinha do Brasil; **Gustavo Andres Gorigoitia Vega**, Supervisor da CRB/Votorantim; **Cândido Pedro Jorge**, Presidente Sindicato dos Empregados Administrativos do Porto De Imbituba (SEAPI); **Alexandre Pinter**, Diretor Administrativo, Comercial e Financeiro; **Jorge Silva Prosdócimo**, Assessor; **Rui Roberti**, Gerente Comercial; **Géssica da Silva**, Agente Portuário Comunicação; **Renata Rodrigues**, Executiva do Gabinete; **Amanda Cristhie Trummer da Silva**, Administrativo Portuário; **Thiago Freitas Polachini**; Técnico Portuário - Tecnologia da Informação (T.I.); **Mariana de Souza** e **Ana Luíza Cardoso**, Estagiárias da SCPAr Porto de Imbituba.

1. COMPARECIMENTO:

Constatado quórum, o **Sr. Anderson Moreno Luz**, Presidente Suplente do CAP, cumprimentou os Conselheiros e convidados presentes e iniciou a reunião.

2. APROVAÇÃO DA ATA RO 01/2020:

Primordialmente, o Sr. Anderson informou que a primeira pauta se trata da aprovação da ata da última reunião ordinária do CAP. A Sra. Marlei, Secretária do CAP, realizou a leitura da ata em questão. Após ouvi-la, os membros não solicitaram quaisquer alterações na ata 01/2020 e realizaram a assinatura da mesma.

3. POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS:

Dando continuidade à reunião, o Sr. Anderson informou que no dia 22 de janeiro de 2020 foi publicada a Portaria n. 52, de 9 de janeiro de 2020, do Secretário-Executivo do Ministério da Infraestrutura (DOU de 22 de janeiro de 2020) a qual designou o Sr. Albert Pacheco Ramos (Titular 1), CPF n.º 015.980.619-41 e Sr. Elivelton Luiz Doré (Suplente 1), CPF n.º 079.533.439-75, como representantes dos Trabalhadores Portuários, indicados pela Federação Nacional dos Portuários – FNP. Considerando que o Sr. Elivelton não pode se fazer presente nesta reunião, sua posse foi postergada para uma próxima oportunidade.

Após a posse do Sr. Abert, o Sr. Anderson inverteu a ordem dos assuntos de pauta: “Novo Coronavírus (nCov)” e “Acesso de Pessoas e Veículos ao Porto de Imbituba” e passou a tratar sobre este último.

4. ACESSO DE PESSOAS E VEÍCULOS AO PORTO DE IMBITUBA:

O Sr. Gilberto iniciou dizendo que o acesso ao Porto talvez seja, hoje, o último estágio de ajuste na relação Porto-Cidade e Porto-Usuários a se realizar. Nos últimos meses, todas as demais questões pendentes de resolução por parte da Administração do Porto foram realizadas. Por isso, vislumbrou que esta pauta faz-se importante de discutir-se neste fórum. Em sua visão, principalmente no que toca ao acesso dos trabalhadores portuários ao Porto, precisa-se avançar. Muito já se avançou nos últimos anos, principalmente a partir da virtualização dos processos. Em suas palavras, a ausência de uma norma atualizada (NAPV) quanto à entrada de pessoas e veículos ao Porto trata-se do principal *gap* quanto ao assunto. Disse, ainda, que se sente constrangido ao presenciar situações em que o tema é motivo de troça (piada) por parte de usuários. A dificuldade de liberação de acessos ao Porto é demasiada burocrática e pode ser otimizada. Por exemplo: as permissões temporárias vencem todas no mesmo dia. No primeiro dia de cada mês, faz-se extremamente difícil acessar o Porto, haja vista que vários são os colaboradores na fila para liberação de acesso. Recentemente, as normas da CONPORTOS foram atualizadas e, certamente, se analisadas a partir de seu escopo primordial, que é garantir o acesso seguro, mas viável e

eficiente, de pessoas e veículos ao Porto, podem contribuir para a melhoria desta eficiência no mesmo Porto Público.

O Sr. Diretor Presidente tomou a palavra e agradeceu o Sr. Gilberto pelas contribuições, haja vista que só a partir de uma perspectiva crítica dos atores envolvidos ao processo tem-se a oportunidade de melhorarem-se os processos. Iniciou dizendo que, no segundo semestre de 2019, iniciou-se na Autoridade Portuária a revisão de todas as normas internas sob responsabilidade desta. A partir disso, as normas referentes à segurança portuária (em sua dimensão *security*) também se incluem, como a norma de acesso ao Porto. Falou brevemente sobre o calendário da revisão das normas em questão e atestou que, inclusive, muitos dos presentes – internos e externos – participaram e contribuíram para essas revisões. A partir das próximas reuniões, a Autoridade Portuária compromete-se a apresentar ao CAP os resultados da NAPV elaborada. Enquanto Presidente da SCPAR Porto de Imbituba, também sente que o acesso ao Porto precisa ser melhorado, angustiando-o vislumbrar esperas em demasia nas portarias, seja de colaboradores, clientes, fornecedores ou visitantes.

O Sr. Gilberto agradeceu a contribuição do Sr. Jamazi e reiterou que esta conciliação entre agilidade comercial e operacional, de um lado, e a devida segurança necessária e cabida, de outro, precisa acontecer. Além disso, fez algumas sugestões de possíveis metodologias de trabalho com vistas a qualificar o processo.

O Sr. Alexandre, Diretor Administrativo e Financeiro, e o Sr. Thiago, Técnico de TI, também contribuíram para a discussão, informando sobre os trabalhos que estão sendo conduzidos pelo Setor de Tecnologia da Informação: duas plataformas digitais estão sendo desenvolvidas internamente com vistas a qualificar o processo de acesso ao Porto. Um deles diz respeito às integrações das empresas que adentram a área portuária para prestação de serviço e o outro quanto à digitalização dos processos de solicitação de acesso.

Em relação à atualização da norma, a próxima etapa será a revisão da mesma pela Comissão de Sistematização da minuta entregue pelo Grupo de Trabalho (GT). Após, a Comissão enviará à Diretoria Executiva a minuta para aprovação.

O Sr. Diretor Presidente sugeriu que os membros do CAP interessados possam -se reunir em agenda com a Diretoria Executiva, o GT para elaboração da NAPV e a Comissão de Sistematização da Revisão das Normas para contribuições antes da aprovação da mesma pelas instâncias internas cabidas. A Sra. Marlei sugeriu que tal agenda realiza-se entre a semana do dia 2 a 6 de março de 2020.

O Sr. Jorge, após fazer uma breve contextualização histórica, contribuiu dizendo que concorda com os membros quanto à necessidade de avançar-se quanto à utilização de tecnologias da informação para qualificar-se e tornar-se mais eficiente os acessos ao Porto.

O Sr. Cleydson lembrou que as normas inerentes à segurança portuária se aplicam a partir de níveis de segurança. Hoje, o nível de segurança da SCPAR Porto de Imbituba é o 1 (um), embora muitas das ações que se aplicam para a segurança de acesso ao Porto sejam características de níveis superiores de segurança. Cada ação deve ser condizente com a realidade do momento e, por isso, faz-se a necessidade de revisar as metodologias aplicadas.

O Sr. Gilberto contribuiu à fala do Sr. Cleydson dizendo que as normas do ISPS Code advieram a partir dos ataques terroristas de 11 de setembro de 2001. Em sua visão, muitas das práticas quanto à segurança de acesso ao Porto, na verdade, são condizentes com os interesses terroristas, quais sejam, desqualificar e implicar negativamente na atividade do Porto, haja vista que se tornam burocráticas e nada práticas, atrasam operações e depreciam a eficiência do Porto Organizado. Os “inimigos” do Porto não são os trabalhadores, clientes e fornecedores, mas sim os próprios

terroristas. Logo, as normas e práticas aplicadas devem restringir a ação dos terroristas e não dos trabalhadores, clientes e fornecedores.

5. NOVO CORONAVÍRUS (nCov):

O Sr. Anderson passou a palavra à Sra. Sônia, que contribuiu no sentido de atualizar o grupo quanto os procedimentos tomados pela ANVISA quanto à prevenção e controle do Coronavírus no país. A Sra. Sônia atestou que não há casos do vírus no Brasil. Também informou que o Plano de Contingência no Porto já está em fase de finalização e será formalizado ao longo das próximas semanas. Sua elaboração foi feita a partir de múltiplos atores envolvidos.

O Sr. Jamazi, tomando a palavra, informou que a Autoridade Portuária providenciou duas grandes agendas junto às partes interessadas do Porto de Imbituba quanto ao assunto ao longo das últimas semanas. Seu objetivo foi confluenciar o assunto entre as partes e garantir a transparência quanto às ações e *status* em relação às possíveis implicações do assunto no Porto. As atas dessas agendas podem ser acessadas a partir de solicitação ao Gabinete da Presidência. Nelas, avançou-se, inclusive, nas tratativas que evoluíram para a elaboração do Plano de Contingência informado pela Sra. Sônia. Também informou que a Autoridade Portuária está em constante contato com a mídia local com vistas a publicizar as ações tomadas quanto à temática. Na presente data, por exemplo, haverá uma coletiva de imprensa no período vespertino e um dos assuntos em pauta trata-se do Novo Coronavírus (nCov).

Adiante, os membros seguiram discutindo sobre questões pontuais quanto ao assunto em pauta.

O Sr. Anderson agradeceu a Sra. Sônia e passou ao próximo item em pauta.

6. ASSUNTOS GERAIS:

6.1 VISITA À BR 285:

O Sr. Anderson, em seguida, agradeceu as contribuições dos presentes quanto ao assunto e passou a palavra ao Sr. Rui para tratativas quanto ao próximo item em pauta. O Sr. Rui, realizando uma apresentação em tela (Anexo I), iniciou sua fala sobre a visita realizada no dia anterior. Em suas palavras, desde a última visita à obra, a mesma avançou significativamente. Em média, são providos de 200 a 300 m de pavimentação ao dia.

O Sr. Beto realizou uma intervenção, dizendo que, dada a sua importância ao desenvolvimento do Porto, a obra constituiu-se, então, enquanto primordial para a definição de um corredor logístico-mercado-lógico ao Porto. Questionou, ainda, sobre os quantitativos necessários para o fim da obra. O Sr. Lito, tomando a palavra, informou sobre o andamento da obra e as quilometragens faltantes. Porém, falou que o grande gargalo trata-se das contenções a realizarem-se na parte superior da Serra, uma vez que, quanto mais superior na serra, mais susceptível a desmoronamentos é a estrada viabilizada. Tais contenções estão pendentes da realização de um aditivo contratual ou de uma nova licitação para este propósito específico. Também informou que o edital que viabilizará a construção dos 8 km de estrada no estado do Rio Grande do Sul foi autorizado e deverá ser publicizado ao longo dos próximos meses. Em sua opinião, por outro lado, a obra não irá concluir-se no ano de 2020: nem o que resta no estado de Santa Catarina, tampouco o que resta no estado do Rio Grande do Sul.

O Sr. Jamazi, tomando a palavra, sugeriu uma conversa com o Diretor do DNIT no estado de Santa Catarina, com vistas a atualizar o grupo quanto às tratativas no âmbito do estado. Após, sugeriu que o grupo estreite os contatos com a Comissão de Infraestrutura da ALESC. Colocou-se à disposição para viabilizar esta ação. Os membros viram a sugestão de forma bastante positiva. O Sr. Anderson sugeriu que estas agendas fossem marcadas para a semana da próxima reunião do CAP, isto é, no mês de março, de modo que possa aproveitar o deslocamento de Brasília para participar das conversas. O Sr. Beto também sugeriu que, após tais agendas, fosse viabilizada uma

reunião junto ao DNIT da esfera federal. O Sr. Jamazi sugeriu que a Sra. Secretária, Marlei, sugira um calendário para tratativas das agendas suscitadas nesta reunião.

Adiante, os membros seguiram discutindo sobre questões pontuais quanto ao assunto em pauta.

6.2 INVESTIMENTOS NO PORTO DE IMBITUBA:

O Sr. Anderson sugeriu que, além das tratativas já evidenciadas ao longo da reunião, deve-se atentar às adaptações, mudanças e qualificações necessárias para o atendimento das demandas que serão provenientes a partir da conclusão da obra, seja no âmbito do Porto, quanto da própria cidade de Imbituba.

O Sr. Beto, tomando a palavra, informou que a estrutura necessária para o crescimento da movimentação estimada já existe, no entanto faz-se necessário aumentar a produtividade das operações (por meio da instalação de correias transportadoras, por exemplo). Contextualizou historicamente a curva da movimentação no Porto e, em nome de outros atores do ambiente portuário, informou que outros investimentos estão sendo tomados e que, certamente, serão suficientes para tais demandas.

O Sr. Rosivaldo também contribuiu a partir da visão do município. Em sua visão, precisa-se avançar em um novo projeto de acesso ao porto (Acesso Norte). A SCPAR Porto de Imbituba, a SCPAR Participações e Parcerias, o Governo Estadual e outras partes interessadas devem atentar-se à questão e viabilizar, desde já, o avanço quanto à demanda. Não se pode esperar a demanda da BR 285 chegue para que avance-se no assunto. Após, o Sr. Beto contribuiu fazendo uma revisão histórica breve quanto aos projetos de investimento no Acesso Norte da cidade de Imbituba.

O Sr. Lito sugeriu que uma abordagem fosse realizada no evento ExpoDireto, que acontecerá na cidade de Não-Me-Toque/RS, entre os dias 02 e 06 de março. Em sua visão, tal prospecção será positiva no sentido de melhor quantificar as possibilidades mercadológicas a advierem a partir da reforma da BR 285. O Sr. Diretor Presidente, Jamazi, agradeceu a sugestão e informou que visualizou a questão de forma positiva.

O Sr. Lito aproveitou a oportunidade para salientar a necessidade de suprirem-se os gargalos de ordem técnica das balanças do Porto e dos *gates* que, ao longo dos últimos meses, constituíram-se enquanto empecilhos à eficiência portuária. Sugeriu que tais questões tivessem a atenção da Autoridade Portuária e fossem acompanhadas pelo CAP. Também solicitou atenção à necessidade da homologação do balizamento da profundidade de acesso (bacia de evolução, canal de acesso e berços), que se encontra na Marinha do Brasil. Isto se faz importante dados os prazos estabelecidos, que se encerram em julho de 2020.

6.3 INDICAÇÃO DE MEMBRO DO CONSAD-PORTO DE IMBITUBA:

O Sr. Albert Ramos protocolou ao Sr. Anderson o ato formal de indicação do Sr. Elivelton Luiz Doré ao CONSAD da SCPAR Porto de Imbituba S.A., por parte do SEAPI, de acordo com o que estabelece a Lei 12.815/2012. O Sr. Anderson recebeu o ato referido e agradeceu o Sr. Albert.

6.4 STATUS DA CONSTRUÇÃO DA PÊRA FERROVIÁRIA

Adiante, o Sr. Rui tomou a palavra e apresentou brevemente o *status* da obra da construção da pêra ferroviária, que se encontra em realização e tem previsão de conclusão para o mês de abril de 2020. Além disso, complementou que tal obra conversa com as discussões em mesa quanto às necessidades de investimentos no Porto de Imbituba para atender as demandas vindouras. Por fim, agradeceu a palavra e retornou a palavra ao Sr. Anderson.

6.5 STATUS DO PDZ NO PORTO DE IMBITUBA:

A Sra. Marlei tomou a palavra e atualizou os presentes quanto ao andamento do processo de aprovação do PDZ informando que uma nova versão revisada da base georeferenciada foi encaminhada para análise da Secretaria Nacional dos Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA). O

Sr. Albert reiterou a necessidade de atualizar-se o PDZ considerando as novas demandas de mercado não consideradas na versão atual, como a própria reforma da BR 285. Nas palavras do Sr. Gilberto, a velocidade das necessidades de mercado não é acompanhada pela velocidade da Administração Pública brasileira.

6.6 VIGÊNCIA DOS MANDATOS NO CAP

Após, a Sra. Marlei orientou que os conselheiros estejam atentos ao prazo de vigência de seus mandatos neste conselho, que é de dois anos. Em seguida, mencionou que o município deve providenciar a recondução de seus representantes pois os respectivos mandatos encontram-se vencidos.

6.7 INTERMODAL:

Por fim, a Sra. Géssica convidou os conselheiros a visitarem o stand da SCPAR Porto de Imbituba na Feira Intermodal, evento que acontecerá em São Paulo entre os dias 17 e 19 do corrente.

7. ENCERRAMENTO:

Não havendo mais manifestações, o **Presidente Suplente Anderson Moreno Luz** encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. O Secretário *ad hoc* do CAP do Porto de Imbituba, por sua vez, redigiu a presente ata de modo a submetê-la à aprovação dos Conselheiros na próxima Reunião Ordinária.

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

Anderson Moreno Luz Suplente

Jorge Rosenfeld Kroeff Titular

James Batista Titular

Jamazi Alfredo Ziegler Titular

Rosivaldo da Silva Júnior Titular

ROBERTO VAZ GODOY SUPLENTE

REPRESENTANTES DA CLASSE EMPRESARIAL

José Roberto Martins Titular

Gilberto Barreto da Costa Pereira Titular

Antônio Carlos Bandeira Guimarães Suplente

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

Fernando de Farias Titular

Albert Pacheco Ramos Titular

SECRETÁRIO EXECUTIVO AD HOC

Murilo Medeiros

Secretário Ad Hoc